



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

# **PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR) IFRS**

**BENTO GONÇALVES/RS, DEZEMBRO DE 2013.**

## PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES

### 1 Bases do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes

Os Institutos Federais representam as mais novas autarquias de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica, encontrando na territorialidade e no modelo pedagógico elementos singulares para sua definição identitária. Criados pela Lei nº 11892/08<sup>1</sup>, conforme Artigo 2º, “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas”. Em termos de regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior essas novas autarquias são equiparados às universidades federais, conforme os indicadores universais de qualidade definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A estrutura multicampi dos IF busca atender a vocação regional, consolidando a missão destas instituições, voltadas ao compromisso de intervenção em suas respectivas regiões, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas, através da pesquisa, para o desenvolvimento sustentável com inclusão social. Sendo assim, os IF orientam-se pelo compromisso de possibilitar a formação humana, cidadã, associada à qualificação para a laboralidade, buscando assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se em desenvolvimento. Para tanto, “esse novo desenho constituído traz como principal função a intervenção na realidade, na perspectiva de um país soberano e inclusivo, tendo como núcleo para irradiação das ações o desenvolvimento local e regional”. (MEC/SETEC, 2008, p. 23)

Nesse contexto, a pesquisa e a pós-graduação tomam lugar central nos Institutos Federais, haja vista as finalidades e características dos Institutos Federais definidas no artigo 6º da Lei nº 11.892/08, o qual destaca, dentre outras:

- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e,
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

No que se refere à Pós-Graduação, o Artigo 7º, inciso VI, letra e, define que os IF devem “ministrar em nível de educação superior cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de Mestrado e Doutorado, que

---

<sup>1</sup> BRASIL. Lei Nº 11.882, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2008.

contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.”

Assim, esse Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes organiza-se a partir de um marco legal e institucional que impõe a definição de ações de pesquisa e pós-graduação cuja temática prioritária remete à produção de conhecimento e inovação nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Humanas.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), com sede em Bento Gonçalves, estado do Rio Grande do Sul, foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. O IFRS é constituído por 12 (doze) *campi*, a saber:

**Tabela 1:** Campus do IFRS e cidade/RS

<b>Nome</b>	<b>Cidade</b>
Campus Bento Gonçalves	Bento Gonçalves
Campus Farroupilha	Farroupilha
Campus Caxias do Sul	Caxias do Sul
Campus Ibirubá	Ibirubá
Campus Erechim	Erechim
Campus Osório	Osório
Campus Canoas	Canoas
Campus Rio Grande	Rio Grande
Campus Feliz	Feliz
Campus Sertão	Sertão
Campus Restinga	Porto Alegre
Campus Porto Alegre	Porto Alegre

**Tabela 1:** Número de campus do IFRS e localização



Além dos *campi* citados na Tabela 1 e representados geograficamente no mapa do RS acima, atualmente o IFRS trabalha para a implementação de mais quatro *campi*: Viamão, Rolante, Alvorada e Vacaria, aos quais devem entrar em funcionamento em 2014 e já desenvolvem ações através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), com o objetivo de articular-se a sua região de abrangência.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) estabelece no PDI a missão de “promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região”. O PDI, ao estabelecer os valores do IFRS, garante a todos os *campi* a autonomia da gestão Institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública.

Em 2013 o IFRS conta com um total de 12.731 estudantes matriculados regularmente em 11 Eixos Tecnológicos, em 62 cursos técnico-profissionalizantes de nível médio (integrado, concomitante, subsequente e Proeja), distribuídos pelos 12 *campi* do Instituto. Já no nível superior foram 28 cursos, distribuídos conforme informações dos quadros abaixo:

**Quadro 1: Número de Cursos Técnicos Profissionais por Eixo Tecnológico**

CURSOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	
Nº	EIXO TECNOLÓGICO
05	Ambiente, Saúde e Segurança
01	Apoio Educacional
11	Controle e Processos Industriais
15	Gestão e Negócios
02	Hospitalidade e Lazer
15	Informática e Comunicação
04	Produção Alimentícia
01	Produção e Design
05	Produção Industrial
02	Recursos Naturais
01	Infraestrutura
<b>Total</b>	<b>62</b>

Fonte: SISTEC

**Quadro 2: Número de Cursos Superiores de Tecnologia por Área do Conhecimento.**

CURSOS SUPERIORES	Nº	ÁREAS
Cursos Superiores de Tecnologia	17	Gestão Ambiental (2)* <sup>2</sup>
		Automação Industrial
		Processos Metalúrgicos
		Logística (2)*
		Marketing
		Processos Gerenciais (4)*

<sup>2</sup> \*Nº de campus do IFRS que oferecem o curso superior.

		Análise e Desenvolvimento de Sistemas (5)*
		Sistemas para Internet
		Alimentos (2)*
		Viticultura e Enologia
		Design de Moda
		Agronegócio
		Horticultura
		Refrigeração e Climatização
		Construção de Edifícios
		Gestão do Desporto e de Lazer
		Produção de Grãos
<b>Cursos de Licenciatura</b>	07	Ciências Agrícolas
		Ciências da Natureza – Biologia e Química
		Educação Profissional e Tecnológica (2)*
		Física
		Formação Pedagógica de Docentes (2)*
		Matemática (3)*
		Pedagogia (PARFOR) (2)*
<b>Cursos de Engenharia</b>	02	Engenharia Mecânica (2)*
		Engenharia de Controle e Automação
<b>Cursos de Bacharelado</b>	02	Agronomia
		Zootecnia
<b>TOTAL</b>		28

Fonte: SISTEC/MEC

Nos seus 5 (cinco) anos de existência, o IFRS vem investindo na consolidação do seu compromisso com a sociedade na sua grande região de abrangência, através da oferta de ensino técnico e tecnológico,

bem como da implementação de ações de pesquisa, de pós-graduação e de extensão. Desta forma, enfrentando as dificuldades inerentes a uma nova instituição de ensino, com a complexidade da proposta educacional e estrutural característica aos Institutos, o IFRS tem avançado no âmbito educacional, científico, social e cultural, articulando e contribuindo efetivamente, através da sua missão, para o desenvolvimento da região na qual se insere.

Como Instituição de ensino, pesquisa e extensão ainda bastante jovem, o IFRS vem investindo na política de capacitação e qualificação de seus servidores, o que, associado aos critérios de seleção através de concursos, vem contribuindo para a constituição de um quadro de pessoal qualificado. Para tanto, conta com o Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS (Resolução CONSUP Nº 083 de 28 de setembro de 2012). A diversificação de áreas de atuação através de cursos de ensino médio profissional, cursos superiores de graduação e cursos de pós-graduação, marca o quadro docente do IFRS, uma vez que cada um dos seus 12 *campi* atende a vocação da região em que está inserido, o que implica num grande esforço para estruturação e execução das ações relacionadas à política institucional de capacitação dos servidores.

Para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão o IFRS conta com um quadro efetivo de 681 (seiscentos e oitenta e um) docentes, sendo que, destes, 206 (duzentos e seis) com titulação de doutor e 385 mestres potencialmente candidatos a cursar doutorado. Nesse sentido, o cenário que se desenha nesse final de 2013, conforme demonstra o Quadro 3, é bastante favorável do ponto de vista da qualificação dos docentes, o que contribui para o estabelecimento de possibilidades de expansão, em especial no âmbito da pós-graduação.

**Quadro 3:** Número de Docentes do IFRS por Titulação - 2013<sup>3</sup>

<b>Docentes Efetivos</b>	<b>Número</b>	<b>Percentual</b>
<b>Nº de docentes graduados</b>	23	4%
<b>Nº de docentes especialistas</b>	67	10%
<b>Nº de docentes mestres</b>	385	56%
<b>Nº de docentes doutores</b>	206	30%
<b>Total</b>	681	<b>100%</b>

<sup>3</sup> O Quadro considera o número total de docentes efetivos e substitutos.

A demanda de docentes para futura capacitação em cursos de doutorado se dá conforme Quadro 4 abaixo:

**Quadro 4:** Área demandada para capacitação em nível de Doutorado<sup>4</sup>

<b>Área demandada</b>	<b>Número de Docentes Mestres a serem capacitados</b>
<b>Ciências Exatas e da Terra</b>	90
<b>Engenharias</b>	57
<b>Ciências Humanas</b>	55
<b>Linguística, Letras e Artes</b>	44
<b>Ciências Agrárias</b>	35
<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	34
<b>Total</b>	<b>315</b>

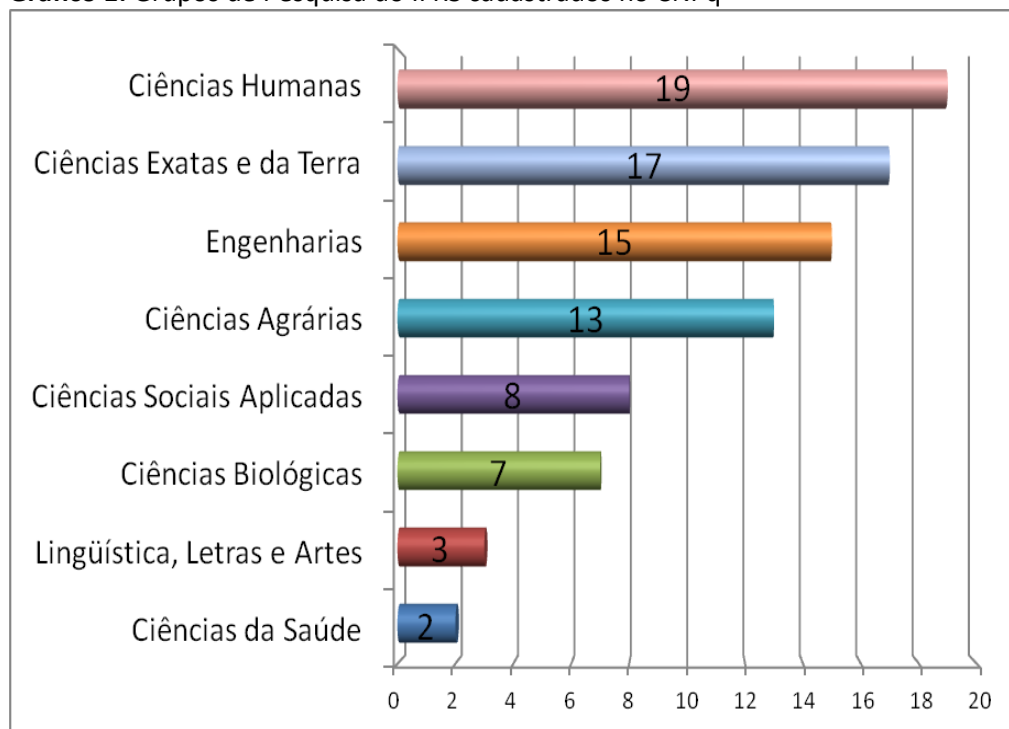
Além dos cursos de nível técnico e superior, já explicitados acima, o IFRS, através do investimento em ações de CT&I ao longo dos 5 (cinco) anos de existência do IFRS vem contribuindo para a consolidação da pesquisa na instituição, potencializando a produção científica para futura implantação de Programas *Stricto Sensu*. Atualmente o IFRS conta com 85 (oitenta e cinco) Grupos de Pesquisa certificados, englobando 258 (duzentos e cinquenta e oito) Linhas de Pesquisa com o envolvimento de, aproximadamente, 1100 (mil e cem) pessoas (entre pesquisadores, estudantes e colaboradores). (Gráfico 1)

---

<sup>4</sup> O quadro considera exclusivamente o número de docentes efetivos.



**Gráfico 1:** Grupos de Pesquisa do IFRS cadastrados no CNPq



**Fonte:** Diretório dos Grupos de Pesquisa/CNPq

Nesse contexto da pesquisa, pode-se destacar também o número de bolsas de iniciação científica - fomento interno e de fomento externo, conforme Quadro 5.

**Quadro 5:** Número de bolsas de Iniciação Científica – Fomento Externo

<b>NÚMERO DE BOLSAS</b>	<b>BOLSAS DE FOMENTO EXTERNO</b>
10	PROBITI – FAPERGS
10	PROBIC – FAPERGS
27	PIBITI – CNPQ
03	PIBIC – CNPQ
26	PIBIC - EM – CNPQ
<b>Total IFRS: 76 Bolsas Fomento Externo</b>	

**Fonte:** PROPI –março2013

**Quadro 6:** Número de bolsas de Iniciação Científica – Fomento Interno

<b>NÚMERO DE BOLSAS FOMENTO INTERNO</b>	<b>BOLSAS DE FOMENTO INTERNO</b>
60	BICET (Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – Ensino Técnico)
44	BICTES (Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – Ensino Superior)
<b>Total IFRS: 104 Bolsas Fomento Interno</b>	

**Fonte:**PROPI –março2013

Também na área da extensão, observa-se um crescimento considerável no número de programas, projetos e eventos de extensão, o que pode ser observado no quadro abaixo:


**Quadro 7:** Número de ações de extensão no IFRS

NÚMERO	AÇÕES DE EXTENSÃO NO IFRS
27	Programas de Extensão
145	Projetos de Extensão
107	Eventos de Extensão
123	Cursos de Extensão
<b>Total de ações de extensão executadas: 403</b>	

**Fonte:** PROEx –março2013


Destaca-se, ainda, o crescimento do número de alunos participantes do Programa Ciência Sem Fronteiras no ano de 2013, ação que integra as áreas de pesquisa e extensão, conforme apresentado nos quadros abaixo:

**Quadro 8:** Estudantes do IFRS na Modalidade Graduação Sanduíche – Programa Ciência sem Fronteiras – América do Norte

 <b>AMÉRICA DO NORTE</b>			
Estudante	Instituição de origem	Instituição de destino	Período de intercâmbio
<b>Érica Nicolao Lunardi</b>	IFRS - Câmpus Porto Alegre	<b><u>Camosun College, Victoria</u></b> <b><u>BC., Canadá</u></b>	08/2012 até 12/2013
<b>Carolina Monteiro Abreu</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	University of California, Davis, UC Davis Extension, EUA	16/09/2013 a 31/12/2014

**Fonte:** PROPI – Nov 2013

**Quadro 9:** Estudantes do IFRS na Modalidade Graduação Sanduíche – Programa Ciência sem Fronteiras – América do Sul

 <b>AMÉRICA DO SUL</b>			
---	--	--	--

Estudante	Instituição de origem	Instituição de destino	Período de intercâmbio
<b>Lucas Victorio Sbabo Fardo</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<b><u>Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile</u></b>	01/08/2012 até 31/07/2013
<b>Giovani Giotto</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<b><u>Pontificia Universidad Católica de Chile, Santiago, Chile</u></b>	01/02/2012 até 31/01/2013

Fonte: PROPI –Nov 2013

**Quadro 10:** Estudantes do IFRS na Modalidade Graduação Sanduíche – Programa Ciência sem Fronteiras – Europa

 <b>EUROPA</b>			
Estudante	Instituição de origem	Instituição de destino	Período de intercâmbio
<b>Carine Rusin</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<b><u>Università di Bologna, Bologna, Itália.</u></b>	01/07/2012 até 30/06/2013
<b>Magda Simone Barboza</b>	IFRS - Câmpus Sertão	<b><u>Universita di Roma "Tor Vergata", Roma, Itália</u></b>	08/2012 até 07/2013
<b>Augusto José Posser</b>	IFRS - Câmpus Sertão	<b><u>Instituto Politécnico de Bragança - Campus de Santa Apolónia, Bragança, Portugal</u></b>	01/10/2012 até 30/09/2013
<b>José Ricardo Machado dos Santos</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<b><u>Universidad de Cádiz, Cádiz, Espanha</u></b>	01/09/2012 até 30/06/2013
<b>Fernanda Bebber Scopel</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<b><u>Universidad de Pisa, Itália</u></b>	01/08/2013 a 31/08/2014
<b>Fábio Goulart Andrade</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<b><u>Gjøvik University College Teknologivn, Noruega</u></b>	01/08/2013 a 30/06/2014
<b>Rodrigo Zanette</b>	IFRS - Câmpus Bento	<b><u>Università Degli Studi</u></b>	01/08/2013 a

	Gonçalves	<u>Roma Ter, Itália</u>	31/07/2014
<b>Anelise Girardi</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<u>Università Degli Studi Roma Ter, Itália</u>	01/08/2013 a 31/07/2014
<b>Adrielen Tamiris Canossa</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<u>Università di Pisa, Itália</u>	01/08/2013 a 31/08/2014
<b>Eduardo Rech</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<u>Universidad de Cádiz, Espanha</u>	01/09/2013 a 31/08/2014
<b>Leonardo Ferrari</b>	IFRS - Câmpus Bento Gonçalves	<u>Universidad de Cádiz, Espanha</u>	01/09/2013 a 31/08/2014
<b>Carolina Borba da Silva</b>	IFRS – Câmpus Porto Alegre	<u>Università degli Studi de Padova, Itália</u>	01/09/2013 a 31/07/2014
<b>Cesar Perdomo Purper</b>	IFRS – Câmpus Porto Alegre	<u>University of Limerick, Irlanda</u>	01/09/2013 a 30/06/2014
<b>Emanuel Manica</b>	IFRS – Câmpus Sertão	<u>Università di Pisa, Itália</u>	01/08/2013 a 31/08/2014
<b>Alan Serafini Betto</b>	IFRS – Câmpus Sertão	<u>Università di Bologna, Itália</u>	01/08/2013 a 31/07/2014

Fonte: PROPI –Nov 2013

Apesar do cenário positivo em relação à titulação dos docentes e do bom andamento da implementação e consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o IFRS ainda precisa investir na qualificação do seu quadro de professores, em especial em nível de doutorado, de forma a viabilizar a expansão da Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*. A concentração de doutores se dá em alguns *campi*, em especial àqueles mais antigos, o que vem inviabilizando o atendimento aos critérios de exigência requeridos pela CAPES e, conseqüentemente a oferta de Programas de Pós-Graduação em todas as regiões de abrangência do IFRS. Tal cenário define como política prioritária do IFRS a ampliação de Cursos *Lato Sensu* e a implementação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Atualmente o IFRS, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, vem trabalhando junto às equipes de gestão dos *campi* e docentes já capacitados na construção de 5 (cinco) projetos de Programa *Stricto Sensu*, a saber:

- Mestrado Profissional em Educação em Ciências (Região da Grande Porto Alegre)
- Mestrado Profissional em Informática Educativa (Região da Grande Porto Alegre)
- Mestrado Profissional em Ciências Agrárias (Região da Serra Gaúcha e Região Norte)

- Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais (Região da Serra)
- Mestrado Profissional em Educação (Região Norte)

Além do planejamento para implementação de Programas *Stricto Sensu*, o IFRS vem investindo na ampliação da oferta de Cursos de *Lato Sensu* associados às áreas de atuação de seus *campi* e conforme demandas regionais, em especial nas áreas de educação, sociais aplicadas, ciências agrícolas e exatas e da terra.

Ademais, a extensão prevê a implantação de Centros de Línguas nos diferentes *campi* do IFRS, criada a partir da Proposta para Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para Centro de Idiomas apresentada pelo FORINTER ao CONIF. De acordo com o FORINTER,

Cabe à Rede Federal, desenvolver a cooperação científica e tecnológica e ampliar a qualidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia sempre ocorreu no âmbito da cooperação internacional, portanto, entende-se ser imprescindível o domínio das habilidades linguísticas que possam gerar o progresso da ciência e da tecnologia. (FORINTER, p.1 e 2, 2013)

Diante dessa realidade, os Centros de Línguas do IFRS – nos moldes propostos por este documento – têm como principal função a oferta de ações que possibilitem, às comunidades interna e externa, o desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias ao progresso da ciência e da tecnologia. Os Centros de Línguas do IFRS surgem, portanto, para preencher uma importante lacuna na qualificação profissional de servidores, alunos e membros das comunidades nas quais os *campi* estão inseridos. Certamente, essa é mais uma ação que exige ações de qualificação aos docentes envolvidos, oriundos da área de Linguística, Letras e Artes.

Feita essa contextualização inicial, cabe ressaltar que o presente Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR) do IFRS, foi elaborado em conformidade com as demandas das diversas unidades da Instituição. Partindo dos dados ora apresentados, das políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como do Programa de Capacitação de Servidores do IFRS, o presente Plano firma as Diretrizes que subsidiarão as ações descritas no planejamento de formação dos docentes em nível de Pós-Graduação, bem como o compromisso de sua execução, com vistas a:

- capacitar o maior número possível de docentes ao longo da execução do plano;
- consolidar os Grupos de Pesquisa do IFRS nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra;
- expandir e consolidar os Grupos de Pesquisa nas áreas estratégicas de Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes;
- ampliar a produção científica, tecnológica e de inovação dos Grupos de Pesquisa;

- implementar os Centros de Línguas nos *campi* do IFRS com vistas a criar condições de desenvolvimento de docentes envolvidos com a pesquisa e cursos de Pós-Graduação, bem como da comunidade acadêmica, vinculado à área estratégica de Linguística, Letras e Artes;
- implementar Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra e Ciências Sociais Aplicadas;
- implementar Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra.

## 2 Planejamento Acadêmico-Institucional

### 2.1 Relação das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFRS estão dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O Planejamento Acadêmico-Institucional objetiva fortalecer, expandir e consolidar o ensino da pós-graduação, bem como das ações de pesquisa e de extensão do IFRS, sobretudo na oferta de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ainda não efetiva. É nesse contexto que a capacitação docente em nível de Doutorado vem a contribuir e possibilitar a expansão, consolidando a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão nas áreas prioritárias: Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Educação e Engenharia.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão está diretamente relacionada à organização curricular e à flexibilização dos tempos e dos espaços escolares e extra-escolares. Os saberes necessários ao trabalho conduzem à efetivação de ações do ensino e aprendizagem (construção dialógica do conhecimento), da pesquisa (elaboração e reelaboração de conhecimentos) e da extensão (ação-reflexão com a comunidade).

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve promover a articulação das diferentes áreas do conhecimento e a inovação científica, tecnológica, artística e cultural promovendo a inserção do IFRS nos planos local, regional, nacional e internacional.

As políticas de ensino expressam o compromisso com a educação profissional; a verticalização do ensino; a construção e reconstrução permanente de seus currículos; as práticas avaliativas, a busca por paradigmas democráticos para inclusão, acesso e permanência na instituição.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão busca superar o modelo hegemônico de educação, possibilitando que o conjunto de saberes produzidos no IFRS perpassasse os níveis e modalidades de ensino oferecidas pela Instituição.

Para os trabalhadores em educação, a atuação em diferentes níveis de ensino permite a ressignificação de saberes, inclusive em relação à prática da pesquisa e da extensão, oportunizando olhares diferentes, com complexidades singulares acerca das temáticas envolvidas na educação profissional:

Essa organização curricular dos Institutos Federais traz para os profissionais da educação um espaço ímpar de construção de saberes, por terem esses profissionais a possibilidade de dialogar simultaneamente e de forma articulada, da educação básica até a pós-graduação, trazendo a formação profissional como paradigma nuclear, o que faz que essa atuação acabe por sedimentar o princípio da verticalização. Esses profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis da formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, MEC. 2010. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec> Acesso: 02.06.2011).

As políticas de pesquisa definem como prioridade do IFRS, o incentivo às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelos docentes e discentes. Nesse sentido, compreende como fundamental a articulação da qualidade do ensino ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região de abrangência. Busca priorizar projetos de pesquisa e programas de iniciação científica vinculados aos objetivos do ensino e extensão inspirados em proposições e demandas locais, regionais e nacionais. Nesse intuito, estabelece e mantém intercâmbio com instituições científicas nacionais e internacionais, visando firmar contatos e convênios sistemáticos entre pesquisadores, promovendo o intercâmbio entre trabalhadores em educação e educandos de diferentes instituições nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de projetos comuns entre as instituições.

As pesquisas realizadas alinham-se ao Projeto Pedagógico da Instituição e sua implementação ocorrerá mediante a adoção de procedimentos que consistirão, principalmente, em:

- buscar alternativas de fomento às ações de pesquisa;
- realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa, firmar e manter intercâmbio com instituições científicas, visando firmar contatos sistemáticos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- criar mecanismos de avaliação e divulgação da produção científica e tecnológica realizada no Instituto;
- promover simpósios destinados ao debate de temas científicos, técnicos, tecnológicos e pedagógicos;
- disponibilizar recursos audiovisuais, de informática e acervo bibliográfico atualizado;
- possibilitar participação em eventos científicos, técnicos, tecnológicos e pedagógicos que possam sensibilizar e motivar educandos e trabalhadores em educação ao desenvolvimento da prática de pesquisa, sobretudo aqueles que desempenham atividades profissionais articuladas com os eixos temáticos estratégicos pesquisados na própria Instituição;
- promover o cadastramento das pesquisas institucionais e o fortalecimento dos eixos temáticos estratégicos, procurando expandi-los e/ou associá-los às atividades de ensino e extensão;
- criar núcleos e programas de pesquisa atrelados ao ensino de nível técnico, de graduação e de pós-graduação;
- captar recursos para o desenvolvimento de programas especiais;



- disponibilizar o acesso às bases de dados nacionais e internacionais de artigos científicos;
- buscar fomentos externos para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação;
- buscar a aproximação e a integração com os setores produtivos.

As políticas de extensão definem a ação extensionista no contexto do IFRS, como a prática acadêmica que interliga o próprio Instituto, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania, a contribuírem e a humanizarem o mundo do trabalho. É por meio da extensão que o Instituto contribui de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, articulando teoria e prática e produzindo novos saberes.

O IFRS objetiva, do ponto de vista das políticas de extensão: a otimização das relações de intercâmbio institucional com a sociedade voltadas para a reflexão-ação em torno das necessidades sócio-educacionais e econômicas locais e regionais; a divulgação do conhecimento produzido no Instituto; o fortalecimento das ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão em consonância com as necessidades sociais; a promoção de atividades de extensão em todos os *campi* do instituto; a captação e a oferta de recursos destinados ao incentivo e apoio às ações extensionistas; a divulgação das ações para reforçar e ampliar parcerias com a comunidade acadêmica, setores governamentais e não governamentais, no âmbito da união, do estado e dos municípios, visando contribuir para a definição de políticas públicas de extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade.

Os programas e cursos de pós-graduação no IFRS devem assegurar a necessária articulação entre ciência, tecnologia e cultura, e entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista contribuir para o desenvolvimento nacional, com destaque à sua atuação no plano local e regional. O IFRS deve, portanto, ofertar uma educação que possibilite aos indivíduos gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, permitindo-lhes “problematizar o conhecido, investigar o não conhecido para poder compreendê-lo e influenciar a trajetória dos destinos de seu lócus de forma a se tornarem credenciados a ter uma presença substantiva a favor do desenvolvimento local e regional” (MEC, 2008, p. 25). A Pós-Graduação se organiza nos formatos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, respeitado o princípio da aplicabilidade investigativa, bem como de seu caráter profissional. Além disso, os programas de Pós-Graduação devem levar em consideração a prática do ensino e da pesquisa sintonizada com o Plano de Desenvolvimento Institucional; o ensino e a pesquisa como atividade estratégica de verticalização do ensino; o atendimento de demandas sociais, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; o comprometimento com a inovação tecnológica e com a transferência de tecnologia para a sociedade; a formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, tendo como base o

desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica e a formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica.

Principais características do Planejamento Acadêmico-Institucional, objetivando ressaltar quais ações de natureza acadêmica e institucional geram necessidades de expansão e de qualificação dos quadros docentes, com vistas à ampliação e/ou consolidação da pós-graduação na instituição de origem.

## 2.2 Apresentação do Quadro-Resumo das Ações Institucionais de Expansão.

Considerando as políticas e a trajetória do IFRS já explicitadas as ações apresentadas no presente plano visam atender a algumas demandas de qualificação docente necessárias à consolidação da missão institucional, muito especialmente relacionadas a promoção das condições necessárias oferta de cursos de pós-graduação promovidos por uma instituição federal pública.

A qualificação do quadro docente do IFRS, conforme áreas de demanda institucional permitirá o fortalecimento das condições necessárias à oferta de cursos de pós-graduação, até então não viabilizada, ao longo do 2014-2018.

Conforme já explicitado, o IFRS, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, vem planejando as ações de expansão junto às equipes de gestão dos *campi* e docentes já capacitados na construção de 5 (cinco) projetos de Programa *Stricto Sensu*, a saber:

- Mestrado Profissional em Educação em Ciências (Região da Grande Porto Alegre)
- Mestrado Profissional em Informática Educativa (Região da Grande Porto Alegre)
- Mestrado Profissional em Ciências Agrárias (Região da Serra Gaúcha e Região Norte)
- Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais (Região da Serra)
- Mestrado Profissional em Educação (Região Norte)

Além do planejamento para implementação de Programas *Stricto Sensu*, o IFRS vem investindo na expansão da oferta de Cursos de *Lato Sensu* associados às áreas de atuação de seus *campi* e conforme demandas regionais, em especial nas áreas de educação, sociais aplicadas, ciências agrícolas e exatas e da terra.

Ademais, o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes do IFRS pretende contribuir com a capacitação de docentes buscando apoiar as ações de consolidação dos Grupos de Pesquisa do IFRS, assim como a implementação dos Centros de Línguas nos *campi* do IFRS com vistas a apoiar o desenvolvimento de docentes envolvidos com a pesquisa e cursos de Pós-Graduação, bem como da comunidade acadêmica.

### 3 Plano de Gestão de Pessoas

3.1 Exposição resumida das principais características do Plano de Gestão de Pessoas, buscando indicar as principais ações institucionais voltadas para a formação de quadros docentes.

O Plano de Capacitação de Trabalhadores em Educação, vinculado ao Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS é de responsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto, com a devida articulação com as Pró-Reitorias. O referido Plano é organizado a partir do levantamento de demandas de ações de capacitação, treinamento e qualidade de vida. Outra importante ação de formação continuada em serviço é o incentivo à elevação da Titulação dos docentes em cursos regulares de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Além disso, o IFRS trabalha na consolidação de convênios de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter). O IFRS entende a pós-graduação como um espaço essencial, no qual os docentes podem avançar dentro do seu respectivo plano de carreira e adquirir conhecimentos que contribuam no seu exercício profissional e no desenvolvimento da instituição. Um exemplo do investimento do IFRS na capacitação em nível de doutorado dos seus docentes é o convênio realizado com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), cujo aporte financeiro investido é de 1 milhão de reais, possibilitando a formação de 16 docentes no Programa de Doutorado em Educação entre os anos de 2010 e 2014.

O Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS, aprovado pelo Conselho Superior do IFRS, conforme resolução nº 083, de 28 de setembro de 2012, contempla os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990, o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005, bem como atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006 e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS. A implementação do mesmo tem a coresponsabilidade da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), das Pró-Reitorias e dos dirigentes dos *campi*.

O Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS é regido pelos seguintes princípios e diretrizes:

- I - natureza do processo educativo, função social e objetivos do IFRS;
- II - dinâmica dos processos de pesquisa, de ensino, de extensão e de administração, e as competências específicas decorrentes;
- III – reconhecimento do saber não-instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, pesquisa e extensão;
- IV - desenvolvimento vinculado aos objetivos institucionais;
- V - garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal;
- VI - cooperação técnica com instituições públicas de ensino e de pesquisa.

O Programa compreende a qualificação como processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal (educação oferecida pelos sistemas formais de ensino, por meio de instituições públicas ou privadas, nos diferentes níveis da educação brasileira, entendidos como educação básica e educação superior), por meio do qual o servidor adquire conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento do servidor na carreira. Dentre os espaços formais de capacitação descritos pelo Programa encontram-se os Cursos de doutorado, compreendidos como cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* que tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades para condução de pesquisas originais e independentes em áreas específicas, de acordo com a legislação em vigor.

O Programa de Capacitação dos Servidores do IFRS observa 6 (seis) linhas de desenvolvimento, dentre elas, Linha de Desenvolvimento de Educação Formal visa à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, como Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação e tem dentre as principais linhas temáticas: Incentivo aos servidores na busca de cursos de pós-graduação *Lato Sensu e Stricto sensu* e Concessão de auxílio à qualificação a partir de edital próprio.

Dentre as ações de qualificação previstas, destacam-se, para fins do Planfor, as ações voltadas à educação formal, presencial ou à distância, incluindo a pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado).

O levantamento das necessidades de capacitação é uma etapa importante na operacionalização do Programa de Capacitação do IFRS, pois é a partir dele que serão apontadas as ações de capacitação que irão compor o Plano Anual de Capacitação.

O Programa de Capacitação do IFRS deve estar vinculado ao cumprimento das metas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS e dos Câmpus. Portanto, o levantamento das necessidades de capacitação ora apresentado, foi construído com base nessa perspectiva.

Cabe ainda ressaltar que o Programa de Capacitação do IFRS ainda prevê que a participação dos servidores docentes e técnico-administrativos em ações de educação formal (qualificação), cuja carga horária é conflitante com a jornada de trabalho, se dá através da concessão de horário especial ou por afastamento.

**3.2** Apresentação dos seguintes tópicos: síntese das políticas de qualificação de docentes; resumo das ações institucionais de expansão e de qualificação do quadro docente previstas para os próximos cinco anos; cronograma das ações de qualificação do quadro docente para o período de cinco anos.

a) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de Mestrado

**Quadro 11:** Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de Mestrado

Área de Formação	Previsão de conclusão do Curso										Nº de Docentes
	2014		2015		2016		2017		2018		
	.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2	1.	.2	
Ciências Exatas e da Terra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharias	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Ciências Humanas	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Agrárias	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Ciências Sociais e Aplicadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Nº de Docentes</b>	-	-	<b>3</b>	<b>1</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4</b>

a) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de Doutorado

**Quadro 12:** Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de Doutorado

Área de Formação	Previsão de conclusão do Curso										Nº de Docentes
	2014		2015		2016		2017		2018		
	.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2	1.	.2	
Ciências Exatas e da Terra	3	1	-	-	2	1	1	-	-	-	8
Engenharias	1	-	4	-	-	3	-	-	-	-	8
Ciências Humanas	5	9	2	-	2	1	1	-	-	-	20
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	3
Ciências Agrárias	1	1	5	-	2	-	-	-	-	-	9
Ciências Sociais e Aplicadas	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	3
<b>Nº de Docentes</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	-	-	-	<b>51</b>

#### 4 Áreas estratégicas a serem contempladas pelo Programa Prodoutoral

##### 4.1 Definição das áreas estratégicas a serem contempladas pelo Programa Prodoutoral.

O IFRS é uma instituição jovem, ainda em processo de implantação e consolidação das ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua localização em região de grande abrangência no Rio Grande do Sul impõe a necessidade de implantação de ações que abarcam uma diversidade de áreas do conhecimento, de forma a atender as necessidades regionais oriundas dos arranjos produtivos do entorno dos seus *campi*. Nesse contexto, a eleição de algumas áreas de conhecimento como prioritárias para formação docente em nível de doutorado, em detrimento de outras, consiste num grande desafio e implica em decisões estratégicas. Portanto, a decisão pela eleição das áreas prioritárias para o Planfor IFRS, tomou por base os processos e as competências já construídos por alguns *campi*. Tais processos e competências vêm consolidando-se tanto pela vocação da cada *campus* ou de um conjunto de *campus*, quanto da relação com os arranjos produtivos locais:

- Região da Grande Porto Alegre: proposta de Mestrados Profissional nas áreas da Educação, Educação em Ciências e Informática Educativa (grandes áreas de Ciências Humanas e Exatas e da Terra), visa atender a

necessidade de formação de professores da região que concentra o maior número de escola de educação básica do estado).

- Região da Serra e Região Norte: agrega os *campi* do IFRS com tradição na área das Ciências Agrárias e atendem a demanda de uma grande extensão de produção agrícola do Rio Grande do Sul.

- Região da Serra: congrega um grande polo metal-mecânico/autopeças, pólo de vitivinicultura e de fruticultura.

- Região Norte: a proposta de um Mestrado Profissional na área da educação busca atender a formação de educadores da educação básica do interior do Rio Grande do Sul, contemplando, através da interiorização, uma demanda histórica nessa região.

A possibilidade de expansão ou consolidação das ações nas áreas eleitas depende, também, da qualificação dos docentes em nível de doutorado.

Todos os *campi* envolvidos na construção das propostas de cursos *Lato* e *Stricto Sensu* já desenvolvem cursos de nível médio profissional e de graduação nas áreas consideradas prioritárias para o Planfor. Institucionalmente, a expansão da pós-graduação, representa o cumprimento da verticalização da oferta de ensino, definida na Lei de criação dos Institutos Federais.

Conforme já explicitado, algumas ações e áreas estratégicas são fundamentais para a expansão e consolidação da proposta acadêmica do IFRS, especialmente no que se refere à capacitação docente em nível de doutorado de forma a viabilizar a implantação dos Mestrados Profissionais e a consolidação dos grupos de pesquisa, conforme demonstrado no Quadro 13.

**Quadro 13:** Contribuição para fortalecimento de equipes/grupos de pesquisa formalmente envolvidos com a elaboração e apresentação de propostas de novos cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu* e expansão da extensão

ÁREAS ESTRATÉGICAS	CONSOLIDAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA
	NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA
Ciências Humanas	19
Ciências Exatas e da Terra	17
Engenharias	15
Ciências Agrárias	13
Ciências Sociais Aplicadas	07
Linguística Letras e Artes	03

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq

As áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Humanas são consideradas prioritárias, conforme demonstra o Quadro 14, pelo seu potencial, de consolidação dos grupos de pesquisa e, em médio prazo, de constituírem Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo fundamental a formação de docentes em nível de doutorado.

**Quadro 14:** Áreas e ações estratégicas para o Programa o Programa Pró-Doutoral com vistas à implantação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

ÁREAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	EXPANSÃO	CONSOLIDAÇÃO
Ciências Exatas e da Terra	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X
	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	X	
	Grupos de Pesquisa		X
Engenharias	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X
	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	X	
	Grupos de Pesquisa		X
Ciências Agrárias	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X
	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	X	
	Grupos de Pesquisa		X
Ciências Humanas	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X
	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	X	
	Grupos de Pesquisa		X

**Fonte:** PROPI e PROEx/IFRS

Por sua vez, duas outras áreas consideradas prioritárias, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, são consideradas estratégicas, em função do número expressivo de docentes mestres o que demonstra, por outro lado sua potencialidade em termos de expansão da pesquisa, conforme Quadro 13. A área de Ciências Sociais Aplicadas, presente na grande maioria dos *campi* do IFRS, conta com 34 mestres e apenas 08 grupos de pesquisa. Além disso, existe uma importante demanda para cursos de pós-graduação na área. Portanto, define-se como estratégico a expansão dos grupos de pesquisa e a

consequente potencialização, para, em curto prazo, ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na área.

Na área da Linguística, Letras e Artes, o objetivo é, expandindo e consolidando os grupos de pesquisa, em médio prazo, contribuir para que a implantação do Centro de Línguas, através de uma ação indissociável entre pesquisa e extensão, a área venha a contribuir com um importante espaço de qualificação dos docentes e da comunidade acadêmica como um todo.

**Quadro 15:** Expansão e fortalecimento de equipes/grupos de pesquisa formalmente envolvidos com a elaboração e apresentação de propostas de novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ou Extensão para apoio à qualificação de docentes para a pesquisa

ÁREAS ESTRATÉGICAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	EXPANSÃO	CONSOLIDAÇÃO
Ciências Sociais Aplicadas	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X
	Grupos de Pesquisa	X	X
Linguística, Letras e Artes	Programa de Extensão – Centro de Línguas	X	X
	Grupos de Pesquisa	X	X

Fonte: PROPI e PROEx/IFRS

**Quadro 16:** Escolhas das instituições de destino de formação dos docentes por área do conhecimento prioritária e número de vagas

Área do Conhecimento Prioritária	Número Total de Docentes Participantes do Planfor IFRS	Instituição de Destino	Programa de Pós-Graduação
Ciências Exatas e da Terra	14	FURG; PUC/RS; PUC/PR UFPEL; UFRGS UFSC; UNISINOS; UPF	Informática e afins
Engenharias	10	UFRGS; UFSC; PUC/RS; PUC/PR; UNISINOS	Engenharias e afins
Ciências Humanas	12	UFRGS; UFSC UNISINOS; PUC/RS; PUC/PR; UFSM; UCS	Educação e afins
Linguística, Letras e Artes	08	UFRGS; UFSC; UFSM; PUC/RS; UNISINOS	Letras, Linguística e afins



<b>Ciências Agrárias</b>	12	UFPEL; UFPR; UFRGS; UFSC; UFSM; UFPEL; UPF	Agronomia e afins
<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>	12	PUC/RS; PUC/PR UFPEL; UFRGS; UFSC; UNISINOS; UFSM; UCS	Administração e afins
<b>TOTAL DE DOCENTES PARTICIPANTES DO PLANFOR IFRS - 68</b>			

## 5 Definição dos objetivos e metas do Planfor da instituição de origem

Considerando os motivos expressos nos itens anteriores, o IFRS propõe o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes, com os seguintes objetivos:

### 5.1 Objetivo Geral:

- Promover a qualificação dos docentes do IFRS em nível de doutorado, com vistas à expansão e consolidação dos grupos de pesquisa, à expansão e consolidação dos Programas de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* nas áreas prioritárias de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias, Exatas e da Terra, Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.

### 5.2 Objetivos Específicos

- Capacitar 68 (sessenta e oito) docentes ao longo da execução do Planfor IFRS;
- Consolidar os Grupos de Pesquisa do IFRS nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra;
- Expandir e consolidar os Grupos de Pesquisa nas áreas estratégicas de Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes;
- Criar novas linhas de pesquisa;
- Consolidar linhas existentes;
- Ampliar a produção científica, tecnológica e de inovação dos Grupos de Pesquisa;
- Implementar os Centros de Línguas nos *campi* do IFRS com vistas a criar condições de desenvolvimento de docentes envolvidos com a pesquisa e cursos de Pós-Graduação, bem como da comunidade acadêmica, vinculado à área estratégica de Linguística, Letras e Artes;

- Produzir processos, produtos e patentes em especial nas áreas de Engenharias e Ciências Exatas e da Terra;
- Implementar Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra e Ciências Sociais Aplicadas;
- Implementar Programas de Pós-Graduação *Sticto Sensu* nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra;
- Criar novas vagas de pós-graduação;
- Implementar um espaço de qualificação e apoio à pesquisa e à pós-graduação através do Centro de Línguas em todos os *campi* do IFRS.

O Quadro-Resumo de Indicadores, Objetivos e Metas do Planfor IFRS consta do Anexo I conforme indicado no documento “Orientações para Elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes” .

## **6 Processo seletivo dos docentes participantes do programa**

### **6.1 Etapa de elaboração do PLANFOR-IFRS**

Em uma primeira etapa a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFRS elaborou as diretrizes gerais do Planfor a partir do levantamento, junto aos setores competentes das informações necessárias para a definição das áreas prioritárias.

A segunda etapa do processo consistiu na publicação da Portaria nº 1689/13, designando a Comissão Gestora Multidepartamental para acompanhamento do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor do IFRS. (Anexo IV)

A terceira etapa consistiu na análise do diagnóstico inicial com a demanda dos docentes para capacitação em nível de doutorado articulada aos objetivos e metas institucionais pela Comissão Gestora Multidepartamental para acompanhamento do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor do IFRS e consolidação do Plano.

### **6.2 Requisitos e critérios para seleção de bolsistas do PRODOUTORAL**

Os docentes candidatos às bolsas do PRODOUTORAL mediante edital amplamente divulgado no IFRS deverão se inscrever conforme critérios e prazos estabelecidos, apresentando os documentos obrigatórios e preenchendo os seguintes requisitos:

- a) comprovante de que pertence a um grupo de pesquisa credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pelo IFRS;
- b) comprovante de aprovação no curso de doutorado pretendido e que conste da lista de IES/programas de destino relacionados no Planfor do IFRS;
- c) declaração do setor de recursos humanos atestando a data de ingresso na instituição e tempo mínimo restante para requerer aposentadoria;
- d) plano de trabalho ou projeto de pesquisa que será desenvolvido durante o doutorado, com anuência e assinatura do orientador.
- e) formulário preenchido e assinado com justificativa da formação doutoral, demonstrando o alinhamento com a proposta do Grupo de Pesquisa do IFRS e a contribuição para o fortalecimento do mesmo, bem como às propostas de implantação de cursos de pós-graduação e/ou Programa do Centro de Línguas no IFRS (sendo pontuado de zero a 10);
- f) planilha de pontuação do currículo, preenchida e assinada, com comprovação das atividades desenvolvidas nos últimos três anos, conforme Planilha abaixo:

**Planilha 2: Pontuação para avaliação do currículo do candidato ao Planfor IFRS**

<b>AVALIAÇÃO DO CANDIDATO A BOLSA PLANFOR (TITULAÇÃO E CURRÍCULO LATTES - últimos 3 anos)</b>					
<b>Produção científica/tecnológica</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Peso</b>	<b>Sub-total</b>
<b>Livros</b>					
1	Livro publicado com ISBN		30	0	
2	Capítulo de livro publicado ISBN		15	0	
3	Editor de livro com ISBN		10	0	
4	Editor de anais de evento técnico-científico com ISBN		6	0	
<b>Artigos publicados em periódicos científicos com corpo editorial, com número do volume e das páginas ou D.O.I.</b>					
5	Qualis A1		20	0	
6	Qualis A2		15	0	
7	Qualis B1		10	0	
8	Qualis B2		8	0	
9	Qualis B3		7	0	
10	Qualis B4		5	0	
11	Qualis B5		3	0	
12	Não listado em Qualis		1	0	
13	Publicações em periódicos da instituição		1	0	
14	Publicações completas em anais internacionais		3	0	
15	Publicações completas em anais nacionais		2	0	
16	Publicações completas em anais da instituição		1	0	
17	Revisor de periódico internacional		2	0	
18	Revisor de periódico nacional		1	0	
19	Editor de periódico científico com ISSN		4	0	
20	Artigo técnico, boletim técnico com ISBN		2	0	
<b>Resumos</b>					
21	Resumos publicados em anais internacionais		1,5	0	
22	Resumos publicados em anais nacionais		1	0	
23	resumos publicados em anais da instituição		0,5	0	
<b>Experiência como orientador/pesquisador/formador de recursos humano</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Peso</b>	<b>Sub-total</b>

<b>Projetos de pesquisa</b>				
24	Projetos de pesquisa concluídos		3	0
<b>Orientações</b>				
29	Orientações de monografia (Especialização) (concluída)		2	0
30	Orientações de projetos de iniciação científica/tecnológica (concluída)		1	0
31	Orientações de trabalho de conclusão de curso TCC (concluída)		1	0
<b>Participação em bancas</b>				
35	Participação em bancas de defesa de TCC		1	0
<b>Atuação em Gestão</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Peso</b>	<b>Sub-total</b>
36	Cargos de direção e coordenação		4	0
37	Participação de comissões e conselhos		2	0
3	Prêmios e títulos		2	0
4	Assessoria ad hoc		1	0
5	Organização de eventos e outras atividades de relevância e reconhecimento científico		1	0
<b>Outra produção técnica</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Peso</b>	<b>Sub-total</b>
1	Desenvolvimento de produtos/processos com patente obtida ou software com registro		10	0
2	Depósito de patentes		3	0
3	Palestras em eventos internacionais		3	0
4	Palestras em eventos nacionais		2	0
3	Trabalhos técnicos		2	0
4	Curso de curta duração ministrados		1	0
5	Produção cultural		2	0
			<b>Total</b>	

A classificação de candidatos docentes candidatos às bolsas de doutorado na respectiva área prioritária será realizada mediante a atribuição de pontos, conforme Quadro 17 a seguir:

**Quadro 17:** Quadro final de classificação dos candidatos à bolsas do Planfor IFRS

<b>Indicadores de Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>
Alinhamento com a proposta do Grupo de Pesquisa do IFRS e a contribuição para o fortalecimento	
Pontuação Currículo Lattes	
Alinhamento às propostas de implantação de cursos de pós-graduação e/ou Programa do Centro de Línguas	
<b>Pontuação Final</b>	

A prioridade no recebimento de bolsa levará em conta o ordenamento decrescente dos docentes, tomando por base a média aritmética das notas atribuídas aos critérios definidos.

A análise da documentação e a classificação dos candidatos serão de responsabilidade da Comissão Gestora do Planfor.

O quadro-resumo dos docentes participantes (discriminando semestre de saída, instituição e programa de pós-graduação de destino e área de conhecimento contemplada) é apresentado logo abaixo.

## **7 Solicitação de apoio no âmbito do Programa Prodoutoral**

O apoio financeiro solicitado à Capes, dentro do Programa PRODOUTORAL, através do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes do IFRS, está resumido no Quadro 18, a seguir, e anexado a essa proposta conforme indica o documento “Orientações para Elaboração do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes. Nesse quadro, apresenta-se a distribuição das 64 bolsas de doutorado nas áreas estratégicas definidas pelo IFRS e solicitadas nesse Plano, desdobradas por cotas, por ano de execução, bem como as cotas de auxílio moradia utilizando a mesma lógica anual.

**Quadro 18:** Detalhamento da previsão do número de cotas de bolsa e auxílio moradia para o período de abrangência do Planfor, em planilha a ser anexada a este documento (Anexo II)

<b>Ano</b>	<b>Nº de cotas de bolsa</b>	<b>Nº de cotas de auxílio moradia</b>
2014	20	10
2015	14	8
2016	12	8
2017	10	6
2018	08	5

## **8 Plano de avaliação e de acompanhamento de desempenho da instituição e dos bolsistas**

A Comissão Gestora Multidepartamental do PLANFOR do IFRS é constituída por um representante de cada Pró-Reitoria (Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão), por dois representantes do Comitê de Pesquisa e Inovação, por um representante da Diretoria de Gestão de Pessoas e um representante da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

A referida Comissão será a responsável pelo acompanhamento da implantação do Planfor do IFRS, através do processo de avaliação do desempenho institucional no âmbito do Plano, que será realizada anualmente, a partir dos seguintes critérios:

- a) Número de vagas criadas nos programas de pós-graduação;
- b) Cumprimento do cronograma de apresentação de proposta e de criação de novos programas de pós-graduação;
- c) Contribuição dos bolsistas para a consolidação dos Grupos de Pesquisa do IFRS das áreas consideradas prioritárias;
- d) Implantação dos Programas de Pós-Graduação nas áreas consideradas prioritárias;
- e) Cumprimento dos cronogramas de saída e de retorno dos docentes em qualificação;
- f) Número e descrição de áreas de novos doutores formados pelo PRODOUTORAL;
- g) Produção acadêmica global da instituição através dos grupos de pesquisa das áreas consideradas prioritárias;

O acompanhamento e a avaliação de desempenho dos bolsistas serão realizados através da apresentação de relatórios semestrais, conforme Instruções Normativas da PROPI. Além do registro das atividades desenvolvidas em cada período no respectivo Programa de Pós-Graduação, o relatório deve constar de parecer descritivo assinado pelo orientador do bolsista, bem como assinatura do coordenador do programa de pós-graduação.

## 9 Condições de infraestrutura, de apoio e de financiamento

As ações previstas no Planfor IFRS contam com a infraestrutura de seus 12 *campi*. Os Programas de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* serão implantados nos *campi* onde já existe estrutura de laboratórios equipados com equipamentos de ponta e salas de aula disponíveis.

Além da infraestrutura dos *campi* envolvidos com os Mestrados Profissionais, descrita abaixo, o IFRS disporá da sua matriz orçamentária para suprir as necessidades específicas.

- a) Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Mestrado Profissional em Informática Educativa:
  - Infraestrutura do Campus Porto Alegre: **Área Pedagógica** - Salas de aula – 28 total (04 Capacidade de alunos: 20 a 25 alunos; 05 Capacidade de alunos: 26 a 30 alunos; 09 Capacidade de alunos: 31 a 35 alunos; 04 Capacidade de alunos: 36 a 40 alunos; 06 Capacidade de alunos: acima de 40 alunos). Sala de professores – 52 salas destinadas às atividades dos docentes. 2 Auditório (Capacidade: 62 a 72 lugares). 15 Salas de apoio pedagógico (coordenação de curso, pedagógica, ensino, pesquisa, extensão, registros escolares). **Biblioteca:** Total de títulos: 16.228 títulos. Total de Exemplares: 34.789 exemplares. **26 Laboratórios:** 8 Biologia; 8 Informática; 1 Microbiologia; 9 Química; Educação 1. **Área Administrativa** -

Salas de apoio administrativo\_– 15 (financeiro, recursos humanos, infraestrutura, coordenação de administração e planejamento).

- Infraestrutura do Campus Canoas: **Área Pedagógica** - Salas de aula - 6 salas com capacidade para 40 alunos por turno; 2 salas com capacidade para 25 alunos por turno. Sala de professores – 6 salas destinadas às atividades dos docentes. 1 Sala de Coordenação de Cursos. 1 Miniauditório com capacidade para 90 pessoas. 5 Salas de apoio pedagógico (Assistência ao Educando, direção e coordenadores, pesquisa e inovação tecnológica, Registros Escolares). **Biblioteca:** Total de títulos: 1.525 títulos. Total de Exemplares: 4.083 exemplares. Periódicos: 8 assinaturas de periódicos. **Laboratórios/Quantidade: 5.-** 1 Laboratório de eletrônica; 1 Laboratório de automação; 3 Laboratórios de informática. **Área Administrativa:** 6 Salas de apoio administrativo (setor administrativo, Tecnologia da Informação, CPD; almoxarifado de eletrônica).

- Infraestrutura do Campus Restinga: **Área Pedagógica** – 5 Salas de aula; Sala de professores – 1 sala destinada às atividades dos docentes. Salas de apoio pedagógico - 2 salas (coordenação de cursos, registros escolares, coordenação pedagógica, ensino, pesquisa e extensão). **Biblioteca:** Total de títulos: 718 títulos. Total de Exemplares: 2093 exemplares. Periódicos: oito assinaturas de periódicos. **Laboratórios/Quantidade: 3** – 1 Eletrônica e eletricidade; 2 Informática. **Área Administrativa** - Salas de apoio administrativo – 2 salas (gabinete direção-geral, infraestrutura, recursos humanos, administração e planejamento, compras, comunicação, licitação, financeiro).

b) Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais:

- Infraestrutura do Campus Feliz: **Área Pedagógica** – 4 Salas de aula; Sala de professores – 3 salas destinadas às atividades dos docentes. Salas de apoio pedagógico\_– 2 salas (Registros escolares, direção). **Biblioteca** - Total de títulos: 1.532 títulos; Total de Exemplares: 3.413 exemplares; Periódicos: seis assinaturas de periódicos. **Laboratórios/Quantidade: 4** - Cerâmica – 1; Informática – 2; Química – 1. **Área Administrativa** - Salas de apoio administrativo\_– 1 sala (recursos humanos, infraestrutura, administração e planejamento).

- Infraestrutura do Campus Caxias do Sul: **Área Pedagógica** - Salas de aula: 6; Sala de professores – 2 salas destinadas às atividades dos docentes e coordenadores de curso; Auditório - 1 sala; Acompanhamento ao Educando – 1 sala (psicóloga, e assistente ao educando). Salas de apoio pedagógico – 2 salas (Setor Pedagógico registros escolares). **Biblioteca** - Total de títulos: 1.841 títulos; Total de Exemplares: 4.098 exemplares; Periódicos: oito assinaturas de periódicos. **Laboratórios/Quantidade: 1** - Informática – 1. **Área Administrativa** - Salas de Apoio Administrativo: 01 sala (Recursos humanos, financeiro, departamento administrativo)

- Infraestrutura do Campus Farroupilha: **Área Pedagógica** - Salas de aula: 16 salas; Sala de professores – 2 salas destinadas às atividades dos docentes; Auditório - 01 com capacidade para 160 pessoas. Salas de

apoio pedagógico - (Coordenação, Registros Escolares, Direção, Coordenação Pedagógica e SOE).

**Biblioteca** - Total de títulos: 2.334 títulos; Total de Exemplares: 7.190 exemplares; Periódicos: 24 assinaturas de periódicos. **Laboratórios/Quantidade: 21** - Eletricidade – 1; Eletrônica – 1; Eletrotécnica – 1; Informática – 6; Modelagem e Corte -1; Usinagem CNC – 1; Ensaio Mecânicos -1; Extrusão – 1; Metrologia -1; Soldagem -1; Conformação Mecânica -1; Metalografia, tratamentos térmicos e fundição -1; Injeção – 1; Materiais -1; Microcontroladores – 1; Química – 1. **Área Administrativa** - Salas de apoio administrativo – 04 salas (Comunicação, gabinete e RH, Administração, cantina).

c) Mestrado Profissional em Ciências Agrárias:

- Infraestrutura do Campus Bento Gonçalves: **Área Pedagógica** - Salas de aula: 27 salas com capacidade para 35 alunos por turno; Sala de professores – 09 salas destinadas às atividades dos docentes; Auditório - com rampas de acesso às pessoas com necessidades especiais. Ambiente climatizado, utilizado para eventos como palestras, seminários, entre outros. Atendimento nos três turnos com agendamento no setor de audiovisual; Sala de Coordenação de cursos – 1; Sala de Videoconferência – 01 sala; Sala de teleconferência – 01 sala; Unidade de acompanhamento psicológico – 01; Ginásio poliesportivo – 01; Salas de apoio pedagógico – 8 (Registros Escolares, coordenação pedagógica, ensino, pesquisa, extensão).

**Biblioteca** - Total de títulos: 5.839 títulos; Total de Exemplares: 12.664 exemplares; Periódicos: 44 assinaturas de periódicos. **Laboratórios/Quantidade: 18** - Análise sensorial – 1; Biotecnologia – 1; Bromatologia – 1; Brinquedoteca – 1; Educação – 1; Química de alimentos – 1; Solos – 1; Enologia – 1; Enoquímica – 1; Física – 1; Fitossanidade/Entomologia – 1; Informática – 5; Microbiologia – 1; Microscopia – 1. **Complexo Agroindustrial** - Cinco prédios divididos nas seguintes unidades: processamento de carnes, processamento de leite e derivados, processamento de frutas e hortaliças, caldeira e sala de aula. Todos os prédios possuem a infraestrutura mínima para os devidos processamentos e atividades didático-pedagógicas. Capacidade para 150 alunos por turno. **Indústria e Vinificação** - Todos os equipamentos necessários para a elaboração de vinhos, contemplando os setores de recebimento da uva, desengace e esmagamento, fermentação, conservação, envelhecimento, engarrafamento, laboratório de análises químicas e sensoriais e expedição. **Área Administrativa** - Salas de apoio administrativo – 16 (Direção de Administração e Planejamento, gabinete da direção geral, comunicação, infraestrutura, enfermaria, recepção, recursos humanos).

- Infraestrutura do Campus Ibirubá: **Área Pedagógica** - Salas de aula: 14; Sala de professores – 3 salas destinadas às atividades dos docentes; Coordenação de cursos: 3; Auditório - 3. Salas de apoio pedagógico - 10 salas (Direção de ensino, pesquisa, extensão, registros escolares, Napne, assistência ao educando, coordenação pedagógica). **Biblioteca** - Total de títulos: 3.135 títulos



Total de Exemplares: 6.510 exemplares. **Laboratórios/Quantidade: 17** - Biologia – 1; Eletrônica – 1; Extrusão – 1; Informática – 3; Instalação de equipamentos especiais – 1; Instalações elétricas – 1; Matemática – 1; Mecânica – 1; Microbiologia – 1; Microscopia – 1; Química – 1; Sementes – 1; Soldagem – 1; Solos – 1; Torno – 1. **Área Administrativa** - Salas de apoio administrativo\_ 7 (Direção de Administração e Planejamento, Recursos Humanos, Recepção, Gabinete da Direção-Geral, comunicação, Coordenação de Infraestrutura).

- Infraestrutura do Campus Sertão: **Área Pedagógica** - Salas de aula: 32; Sala de professores – 2; Auditório – 1. Salas de apoio pedagógico\_- 18 salas (coordenação de cursos, registros escolares, coordenação pedagógica, ensino, pesquisa e extensão). **Laboratórios/Quantidade: 21** - Análise de Alimentos – 1; Análise de tratamento de água e efluentes – 1; Anatomia animal – 1; Análise sensorial – 1; Artes – 1; Biologia molecular e bioquímica – 1; Biotério – 1; Cultura de tecidos e citogenética vegetal - 1; Defesa sanitária vegetal – 1; Desenho técnico – 1; Experimentação e estudos analíticos – 1; Física – 1; Histologia, parasitologia e zoologia – 1; Informática – 5; Manejo de água e solo – 1; Microscopia vegetal e animal – 1. **Biblioteca** - Total de títulos: 1.954 títulos. Total de Exemplares: 11.365 exemplares. Periódicos: cinco assinaturas de periódicos. **Área Administrativa** - Salas de apoio administrativo – 13 salas (gabinete direção-geral, infraestrutura, recursos humanos, administração e planejamento, comunicação).

Para fins do cumprimento de sua missão institucional, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul, representados nesse Planfor pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e pela Pró-Reitoria de Extensão, aplicam recursos significativos para a execução de ações de pesquisa, pós-graduação e extensão, seja a partir de bolsas de extensão e pesquisa aos seus docentes e discentes e ou pelo apoio financeiro para a compra de equipamentos, materiais de consumo ou participação/realização de eventos.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação conta com uma Matriz Orçamentária para 2014 de R\$ 654.671,00 com vistas à implantação e consolidação dos Grupos e Linhas de Pesquisa. Do montante desse recurso, cerca de R\$ 200.000,00 está destinada a realização de eventos institucionais de Pesquisa e Inovação (capacitação de pesquisadores) e R\$ 350.000,00 seminário de IC/IT, este último caracterizado como ação indissociável como extensão). Além dos recursos destinados pelos campus para o apoio à Pesquisa e Inovação a Pró-Reitoria prevê aproximadamente 43.000,00 para apoio à pesquisadores e 29.000,00 para apoio aos estudantes.

Para 2014, estão previstos a aplicação de aproximadamente R\$ 648.000,00, visando o fortalecimento e a consolidação de programas/projetos de extensão em sua comunidade de abrangência. Deste recurso, uma parcela aproximada de R\$ 100.000,00 será destinada à realização de evento institucional de extensão, juntamente com evento de iniciação científica e tecnológica, visando à

socialização dos resultados obtidos nas distintas ações realizadas e, principalmente, promover um espaço de diálogo entre os extensionistas e pesquisadores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Adicionalmente, a instituição prevê aplicação de cerca de R\$ 120.000,00 para o fomento às ações de extensão, de maneira complementar aos recursos financeiros utilizados pelos câmpus, bem como promover a participação de extensionistas em eventos externos ao IFRS. Esta ação contará com aproximadamente R\$ 86.000,00.

A Pró-reitoria de Extensão, enquanto promotora de programas que visam o intercâmbio de estudantes com instituições nacionais e internacionais, prevê a aplicação de aproximadamente R\$ 60.000,00 para o programa de mobilidade estudantil. Nesse sentido, busca-se a qualificação dos discentes a partir da vivência em renomadas instituições de ensino, pesquisa e extensão do país e exterior.

## **10 Instrumentos obrigatórios a serem anexados ao Planfor**

- Quadro de indicadores – (ANEXO I);
- Planilha de solicitação de apoio financeiro – (ANEXO II);
- Contribuições para o aprimoramento do Planfor- (ANEXO III);
- Portaria de Designação Da Comissão Gestora Multidepartamental para Acompanhamento Institucional de Formação de Quadros Docentes – (ANEXO IV).

**ANEXO I - QUADRO-RESUMO DE INDICADORES, OBJETIVOS E METAS DO PLANFOR IFRS**

<b>Variáveis</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Metas*</b>
Ensino	Vagas na pós-graduação	- Criar novas vagas de pós-graduação.	- Criar 150 vagas anuais de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> até 2017. - Criar 600 vagas anuais de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> até 2017.
	Programas de pós-graduação	- Implementar e expandir Programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra e Ciências Sociais Aplicadas.	- Implementar 20 novos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra e Ciências Sociais Aplicadas até 2017
		- Implementar Programas de Pós-Graduação <i>Sticto Sensu</i> nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra.	- Implementar 5 Programas de Pós-Graduação <i>Sticto Sensu</i> nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra até 2017: 1. Mestrado Profissional em Educação em Ciências (Região da Grande Porto Alegre - 2014) 2. Mestrado Profissional em Informática Educativa (Região da Grande Porto Alegre -2015) 3. Mestrado Profissional em Ciências Agrárias (Região da Serra Gaúcha e Região Norte - 2016) 4. Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais (Região da Serra - 2016) 5. Mestrado Profissional em Educação (Região Norte - 2017)
		- Expandir as áreas de concentração existentes.	- Expandir 5 áreas de concentração até 2016 nas áreas de Informática, Agrárias e Engenharia.
Pesquisa	Grupos de pesquisa	- Expandir e consolidar os Grupos de Pesquisa nas áreas estratégicas de Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes.	- Criar 4 novos Grupos de Pesquisa na área das Ciências Sociais Aplicadas até 2017. - Criar 3 novos Grupos de Pesquisa na área de Linguística, Letras e Artes.
		- Consolidar os Grupos de Pesquisa do IFRS nas áreas estratégicas de Ciências Humanas, Ciências Agrícolas, Engenharias e Exatas e da Terra	- Incluir, pelo menos mais 3 pesquisadores doutores em cada Grupo de Pesquisa das áreas definidas prioritárias até 2016.
	Linhas de pesquisa	- Criar novas linhas de pesquisa.	- Criar 8 novas linhas de pesquisa na área das Ciências Sociais Aplicadas até 2017.

			- Criar 6 novas linhas de pesquisa na área de Linguística, Letras e Artes.
		- Consolidar linhas existentes.	- Incluir pelo menos 2 novos doutores nas linhas de pesquisa das áreas prioritárias nos Grupos de Pesquisa já existentes.
		- Ampliar a produção científica, tecnológica e de inovação dos Grupos e Linhas de Pesquisa.	- Ampliar em 30% a produção científica, tecnológica e de inovação dos Grupos e Linhas de Pesquisa até 2018 em relação aos números de 2013.
Extensão	Programas de extensão	- Implementar e consolidar os Centros de Línguas nos <i>campi</i> do IFRS com vistas a criar condições de desenvolvimento de docentes envolvidos com a pesquisa e cursos de Pós-Graduação, bem como da comunidade acadêmica, vinculado à área estratégica de Linguística, Letras e Artes.	- Implementar 01 Centro de Línguas em cada campus do IFRS até 2018.
Quadros Docentes	Quadros Docentes Formados	- Capacitar 68 (sessenta e oito) docentes ao longo da execução do Planfor IFRS.	- Capacitar 68 doutores para inserção para contribuição na expansão e consolidação dos Grupos e Linhas de Pesquisa, implantação dos 5 Mestrados Profissionais; implantação dos 20 Cursos Lato Sensu e implantação dos Centros de Línguas nos 12 campi do IFRS.
Projetos da Lei das ICTS	Projetos	- Produzir processos, produtos e patentes em especial nas áreas de Engenharias e Ciências Exatas e da Terra.	- Aumentar em até 30% a produção de processos, produtos e patentes em especial nas áreas de Engenharias e Ciências Exatas e da Terra em 4 anos com relação aos números de 2013.

**ANEXO II - NÚMERO DE COTAS DE BOLSA E AUXÍLIO MORADIA PARA O PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DO PLANFOR**

<b>Ano</b>	<b>Nº de cotas de bolsa</b>	<b>Nº de cotas de auxílio moradia</b>
2014	12	8
2015	15	11
2016	21	15
2017	11	8
2018	09	6

### ANEXO III - CONTRIBUIÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DO PLANFOR

Considerando a especificidade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFRS sugere, para o aprimoramento dos processos do PRODOUTORAL:

- a) A criação de uma linha de financiamento de cotas de botas especificamente aos Institutos Federais;
- b) A criação de uma linha de apoio específica a IES novas que ainda empenham esforços para a implantação de seus primeiros programas *Stricto Sensu*.

**ANEXO IV – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO GESTORA MULTIDEPARTAMENTAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E DOS RESULTADOS DO PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES DO IFRS**



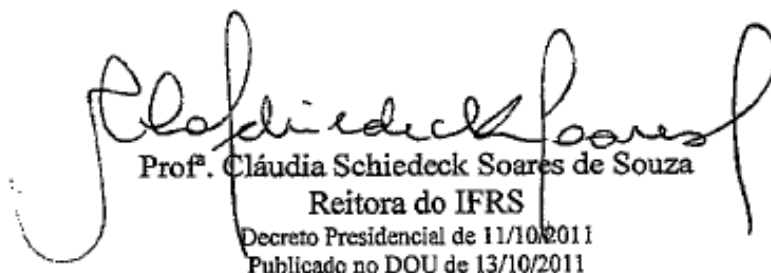
**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul**  
**Gabinete da Reitoria**

**Portaria nº 1689, de 03 de dezembro de 2013.**

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Designar os servidores abaixo relacionados como membros da Comissão Gestora Multidepartamental para acompanhamento das ações e dos resultados do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes - Planfor do IFRS, sob a coordenação da primeiro:

- Clarice Monteiro Escott - Representante da PROPI
- Rodrigo Otávio Câmara Monteiro - Representante do COPI
- Maria Cristina Caminha de Castilhos França - Representante do COPI
- Vinícius Lima Lousada - Representante da PROEN
- Getúlio Jorge Stefanello Junior - Representante da PROEX
- Ângela Marin - Representante da DGP
- Ângelo Mozart Medeiros de Oliveira. - Representante da CPPD

  
Prof.ª Cláudia Schiedeck Soares de Souza  
Reitora do IFRS  
Decreto Presidencial de 11/10/2011  
Publicado no DOU de 13/10/2011